



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Filosofia
COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais de História da Filosofia Contemporânea IX				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Filosofia (IFILO)				
CÓDIGO: IFILO39076		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: FM
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60	PRÁTICA: 0	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
PROFESSOR(A): Maurício Fernando Pitta				ANO/SEMESTRE: 2020/1
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Estudo de tópico(s) de História da Filosofia Contemporânea, com ênfase na discussão de algumas correntes que abordaram a problemática da “dissolução do conceito de subjetividade”.

3. JUSTIFICATIVA

Na esteira de problemas filosóficos contemporâneos trazidos pelos *science studies*, pela biopolítica e pela chamada “virada ontológica” da antropologia, pretendemos, nesta disciplina, abordar a dissolução da noção de subjetividade através de um percurso heterodoxo. Tal percurso inicia rapidamente com uma reavaliação dos pressupostos ontológicos da modernidade (Nietzsche, Heidegger, Latour), para, em seguida, apresentar a requalificação topológica do conceito de subjetividade (Sloterdijk) e o reposicionamento da subjetividade a partir de perspectivas outras (Viveiros de Castro). Ele, por fim, redundará na questão do espectro (Derrida, Ludueña, Kopenawa), figura diante da qual a subjetividade mostra-se como “apenas uma integral constituída pelas agências espectrais que lhe são constitutivamente extra-humanas” (ROMANDINI, 2018b, p. 121), “efeito *après coup* de uma sutura ontológica” (ROMANDINI, 2018a, p. 597).

Nesse sentido, este curso também pode ser pensado sob título alternativo “Do sujeito topológico ao *xapiripê*: esferologia, perspectivismo e cosmopolítica”, focado sobretudo na divergência entre duas visadas contemporâneas e incompatíveis acerca da questão do sujeito: a esferologia de Peter Sloterdijk, onde ser sujeito é habitar uma relação topológica imunitária com um outro próximo (um “tu”), e a “espectrologia” cosmológica yanomami exposta por Davi Kopenawa, onde a “subjetividade” ou a “pessoalidade” apresenta-se como um complexo polifônico e fractal de vozes espectrais, subvertendo o esquema topológico da imunologia sloterdijkiana. Pretendemos apresentar como, no limite, ambas essas concepções de subjetividade implicam dois tipos de cosmopolítica radicalmente diferentes, baseados em dois tipos de



relação com a alteridade — chamados, aqui, de “fagologias” (do grego *phágos*, “devoração”) — diametralmente opostas: imunológica e antropofágica.

A escolha dos autores e do percurso não é arbitrária: as questões trazidas por autores tão abissalmente diversos como Sloterdijk e Kopenawa explicitam, por um lado, dois modos extremos de afastamento com a questão moderna da subjetividade e, por outro, as cosmologias desenhadas pelos dois autores — a primeira das quais baseia-se em uma revisão da História do Ocidente, e a segunda, nos mitos metamórficos do povo Yanomami — são ilustrativas para explicitar a oposição entre dois regimes de relação com a alteridade. Essa segunda razão é fundamental, dado que o pressuposto que guiará este curso será o de que toda formação de subjetividade *pressupõe* um tipo de relação com a alteridade e, nesse sentido, um tipo de cosmopolítica. Nesse sentido, além de servir a modo de ilustração, ambos os autores — sobretudo Kopenawa — são essenciais também por explicitarem que, por trás de toda concepção de subjetividade, há uma noção pressuposta e essencialmente cosmopolítica do que é ser outro, noção que constitui e informa, de início, o próprio sujeito.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Compreender as diferenças principais entre duas visões antagônicas sobre a “dissolução da subjetividade” (Sloterdijk e Kopenawa) e a forma como elas implicam, cada qual, uma cosmopolítica diversa.

Objetivos Específicos:

- Apresentar uma noção introdutória sobre alguns dos pensadores que influenciaram o filosofar contemporâneo;
- Recuperar a polêmica acerca da “morte do indivíduo”;
- Exibir conceitos fundamentais da esferologia de Sloterdijk e sua concepção de sujeito topológico;
- Entender os debates da contra-antropologia e do perspectivismo de Viveiros de Castro;
- Explorar a discussão acerca do espectro em Derrida e Ludueña;
- Dialogar com a cosmologia yanomami explicitada por Davi Kopenawa em *A queda do céu*.

5. PROGRAMA

1. Introdução: subjetividade moderna, discussões contemporâneas referentes à sua “dissolução” (Nietzsche, Heidegger, Latour) e pressupostos “fagológicos” do curso
2. *Habitus, ergo sumus*: subjetividade esferológica em Peter Sloterdijk
3. Antropofagia Araweté e o perspectivismo cosmológico de Eduardo Viveiros de Castro
4. Espectros e espectropolítica em Jacques Derrida e Fabián Ludueña Romandini
5. Floresta de Cristal: cosmologia yanomami em Davi Kopenawa Yanomami
6. Considerações finais: esferologia do ponto de vista do inimigo e espectropolítica

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas com exegese e discussão de textos significativos ao conteúdo, abertas a discussões e problematizações dos discentes. Leitura de textos filosóficos combinada com a colocação de problemas que iluminem a gênese das reflexões dos autores trabalhados e seu modo de argumentar sobre questões específicas. Utilização de giz, lousa e, em algumas ocasiões, power point e exposição audiovisual (Datashow, caixa de som). Produção de artigos como modos de averiguação da compreensão e aprendizado dos discentes. Os textos da bibliografia que não estiverem disponíveis na biblioteca serão fornecidos pelo docente.

7. AVALIAÇÃO



Um resumo estendido no primeiro semestre, de duas páginas (abril; 30 pontos); Um artigo curto, de oito a dez páginas, para o segundo semestre (junho; 70 pontos). Critérios: clareza e coerência; pertinência filosófica do conteúdo; adequação aos temas expostos em aula; correção textual.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- DANOWSKI, Déborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Desterro: Cultura e Barbárie – Instituto Socioambiental, 2014.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. Trad. de Beatriz Perrone-Moisés; prefácio de Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- LIMA, Tânia S. “O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi”. *Mana: Estudos de Antropologia Social*, v.2, n.2, Rio de Janeiro, Museu Nacional (UFRJ), p. 21-47, 1996.
- SLOTERDIJK, Peter. *Esferas I: bolhas*. Trad. de José O.A. Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 2016a.
- _____. *Esferas III: Espumas (Esferologia plural)*. Trad. de Isidoro Reguera; prólogo de Rüdiger Safranski. Madrid: Siruela, 2014c.
- _____. *Palácio de cristal: para uma teoria filosófica da globalização*. Trad. de Manuel Resende. Lisboa: Relógio D’Água, 2008.
- ROMANDINI, Fabián Ludueña. *Arcana Imperii: Tratado metafísico-político – La comunidad de los espectros III*. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2018a. [e-book]
- _____. *La comunidad de los espectros. I. Antropotecnia*. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2010.
- _____. *Princípios de espectrologia: A comunidade dos espectros II*. Tradução de Leonardo D’Avila e Marco A. Valentim. Desterro: Cultura e Barbárie, 2018b.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- _____. *Cosmological Perspectivism in Amazonia and elsewhere: four lectures given in the Department of Social Anthropology, Cambridge University, February–March 1998*. Introdução de Roy Wagner. v.1. Manchester: HAU Journal of Ethnographic Theory, 1998. (Col. “HAU Master Classes”)
- _____. *Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2015a.

Complementar

- AGAMBEN, Giorgio. *L’aperto: l’uomo e l’animale*. Torino: Bollati Boringhieri, 2002.
- BACHELARD, Gaston. *La poétique de l’espace*. 5.ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1967.
- CASEY, Edward S. *The fate of place: a philosophical history*. Berkeley; Los Angeles: University of California Press, 1998.
- COUTURE, Jean-Pierre. *Sloterdijk*. Cambridge: Polity Press, 2016.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mille Plateaux: Capitalisme et Schizophrénie 2*. Paris: Les Éditions de Minuit, 1980. (Coleção “Critique”)
- _____; _____. *O Anti-Édipo: Capitalismo e Esquizofrenia 1*. 2.ed. Trad. de Luiz B.L. Orlandi. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2011. (Coleção “TRANS”)
- DUQUE, Félix. *En torno al humanismo: Heidegger, Gadamer, Sloterdijk*. Madrid: Editorial Tecnos, 2002.
- ESPÓSITO, Roberto. *Immunitas: protección y negación de la vida*. Buenos Aires: Amorrortu, 2009. (Col. “Mutaciones”)
- FOUCAULT, Michel. *O corpo utópico, as heterotopias; Le corps utopique, les hétérotopies*. Trad. De Salma Tannus Muchail, prefácio de Daniel Defert. São Paulo: n-1 Edições, 2013.
- FRANCK, Didier. *Heidegger e o problema do espaço*. Trad. de João Paz. Lisboa: Piaget, 1997.



- HABERMAS, Jürgen. *O Futuro da Natureza Humana: a caminho de uma eugenia liberal?* Trad. de Karina Jannini. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- HARAWAY, Donna; TADEU, Tomaz [et. al]. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. 2.ed. Org. e trad. de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- HEIDEGGER, Martin. *Die Grundbegriffe der Metaphysik: Welt – Endlichkeit – Einsamkeit*. V.29/30. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1992. (Col. "Gesamtausgabe")
- _____. *Ser e tempo; Sein und Zeit* [ed. bilíngue]. Trad., org., notas etc. de Fausto Castilho. Campinas: Unicamp; Petrópolis: Vozes, 2012. (Col. "Multilíngues de Filosofia Unicamp")
- _____. *Wegmarken*. V.9. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1976. (Col. "Gesamtausgabe")
- LATOUR, Bruno. *Facing Gaia: eight lectures on the new climate regime*. Cambridge: Polity Press, 2017.
- _____. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Trad. de Carlos I. Costa. São Paulo: Ed. 34, 2013.
- LEMMENS, Pieter; HUI, Yuk. "Reframing the Technosphere: Peter Sloterdijk and Bernard Stiegler's Anthropotechnological Diagnoses of the Anthropocene", *Krisis: Journal for contemporary philosophy*, Amsterdã, p. 26-41, v.2, 2017.
- MALPAS, Jeff. *Heidegger's Topology: Being, Place, World*. Cambridge: The MIT Press, 2006.
- MARQUES, José O.A. "Sobre as Regras para o parque humano de Peter Sloterdijk". *Natureza Humana*, São Paulo, v.4, n.2, p. 363-381, jul.-dez. 2002.
- MARTINS, Mizael J.O.F. "Da mnemotécnica à antropotécnica: uma exposição filosófico-antropológica do trabalho do homem sobre si mesmo, de Nietzsche a Sloterdijk". *Griot: Revista de Filosofia*, Bahia, v.10, n.2, p. 65-83, dez. 2014.
- NIETZSCHE, Friedrich. *A gaia ciência*. Trad. e posfácio de Paulo C. de Souza. Companhia das Letras: 2012. (Col. "Companhia de Bolso")
- _____. *O Anticristo*. Trad. de David Jardim Júnior, introdução de Geir Campos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.
- _____. *Sobre verdade e mentira no sentido extramoral*. Trad. de Fernando de M. Barros. São Paulo: Hedra, 2008.
- NODARI, Alexandre. "Fabricar o humano". *Sopro*, n.50, p. 2-10, mai. 2011. Disponível em: <<http://culturaebarbarie.org/sopro/resenhas/espectros.html>>. Acesso em 14 ago. 2018.
- _____. "A posse contra a propriedade": *pedra de toque do Direito Antropofágico*. 2007. 168 f. Dissertação (Mestrado em Teoria Literária) – Departamento de Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.
- _____. "[...] o Brasil é um grilo de seis milhões de quilômetros talhado em Tordesilhas": notas sobre o Direito Antropofágico". *Prisma Jur.*, v.8, n.1, São Paulo, 2009, p. 121-141. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=93412810007>>. Acesso em 15 ago. 2018.
- NOORDEGRAAF-EELEN, Liesbeth; SCHINKEL, Willem [org.]. *In Medias Res: Peter Sloterdijk's spherological poetics of being*. Amsterdã: Amsterdam University Press, 2011.
- PÁDUA, Lígia T.S. A "Topologia do Ser": *lugar, espaço e linguagem no pensamento de Martin Heidegger*. 2005. 300 f. Tese (Doutorado em Filosofia) – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.
- PESSANHA, Juliano G. *Peter Sloterdijk: virada imunológica e analítica do lugar*. 2016. Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- PITTA, Maurício F. *Habitus, ergo sumus: topologia e subjetividade de Heidegger a Sloterdijk*. 2018. 204 f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Departamento de Filosofia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.
- ROMANDINI, Fabián L. *La comunidad de los espectros I: Antropotecnia*. v.1. Buenos Aires: Miño y Dávila Editores, 2010.
- SLOTERDIJK, Peter. *Esferas II: Globos (Macrosferología)*. Trad. de Isidoro Reguera; prólogo de Rüdiger Safranski. Madrid: Siruela, 2014b.



- _____. *Regras para o parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo*. Trad. de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.
- _____. *Sin salvación: tras las huellas de Heidegger*. Trad. de Joaquín Chamorro Mielke. Madrid: Akal, 2011.
- STENGERS, Isabelle. "The cosmopolitical proposal". In: LATOUR, Bruno; WEIBEL, Peter [org.]. *Making things public: atmospheres of democracy*. Cambridge: MIT Press, 2005, p. 994-1003.
- VALENTIM, Marco A. *Extramundandidade e sobrenatureza: ensaios de ontologia infundamental*. Desterro (Florianópolis): Cultura e Barbárie, 2018. (Col. 'species')
- _____. "O ente enquanto outrem: nota sobre a possibilidade de uma ontologia não-antropogenética". *Sopro*, n.85, p. 5-20, Mar. 2013. Disponível em: <<http://www.culturaebarbarie.org/sopro/n85.html#.W3MyfChKjDc>>. Acesso em 14 ago. 2018.
- _____. "'Talvez eu não seja um homem' – Antropomorfia e monstruosidade no pensamento ameríndio". *Campos*, n.15, v.2, p. 9-26, 2014. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/42905>>. Acesso em 14 ago. 2018.
- VON UEXKÜLL, Jakob. *A foray into the world of animals and humans; A theory of meaning*. Trad. por Joseph D. O'Neil. Posfácio de Geoffrey Winthrop-Young. Minnesota: University of Minnesota Press, 2010. (Col. "Posthumanities")
- WAMBACQ, Judith; VAN TUINEN, Sjoerd. "Interiority in Sloterdijk and Deleuze", *Palgrave Communications*, Londres, v.3, n.72, p. 1-7, 2017.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____